

Este documento está relacionado com o doi: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2026v72n2.5693>

## Réplica à Carta ao Editor de Adrián Jesús Barrios-Condori

<https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2026v72n2.5941>

*Reply to the Letter to the Editor by Adrián Jesús Barrios-Condori*

Respuesta a la Carta al Editor por Autoría de Adrián Jesús Barrios-Condori

**Myara Cristiny Monteiro Cardoso<sup>1</sup>**

Prezado Editor,

Agradeço ao autor Adrián Jesús Barrios-Condori pela leitura criteriosa do artigo “Avaliação da Funcionalidade dos Membros Superiores, Qualidade de Vida e Fadiga no Pós-operatório de Mulheres com Câncer de Mama em um Hospital de Referência na Amazônia”, de minha autoria, em conjunto com Rayssa da Silva Araújo, Jaqueline Pinheiro da Silva, Rayane de Nazaré Monteiro Brandão e Saul Rassy Carneiro, publicado no volume 69, número 3, da Revista Brasileira de Cancerologia, e pelas relevantes considerações apresentadas, que contribuem para o aprofundamento da discussão científica e para o aprimoramento metodológico de futuras pesquisas na área da reabilitação oncológica.

Em relação à presença de linfedema, esclareço que todas as participantes foram acompanhadas em um hospital de referência, onde, já no primeiro dia de pós-operatório, eram avaliadas pela equipe assistencial quanto à presença dessa condição. Nos casos em que o linfedema era identificado, as pacientes eram excluídas do estudo, uma vez que eram direcionadas a um grupo específico de acompanhamento e tratamento especializado. Dessa forma, a amostra foi composta exclusivamente por mulheres sem linfedema, o que justifica a não utilização de instrumentos específicos para essa condição. Ressalta-se, ainda, que essa informação não foi devidamente explicitada no manuscrito original, sendo pertinente seu registro como errata para fins de esclarecimento metodológico e maior transparência científica.

Quanto às sugestões dos demais instrumentos, o uso do SPADI já foi empregado anteriormente em outra pesquisa desse grupo, mas ainda está em fase de redação do manuscrito, um questionário realmente muito válido e bom. No presente estudo, optou-se por não o utilizar, pois o objetivo principal não foi avaliar a dor isoladamente, mas sim a funcionalidade global dos membros superiores e sua relação com a qualidade de vida e a fadiga.

Adicionalmente, ressalta-se que os questionários de qualidade de vida utilizados não tiveram como finalidade exclusiva avaliar a qualidade da função do membro superior, mas compreender de forma mais ampla o impacto do déficit funcional na qualidade de vida global dessas mulheres, considerando suas repercussões nas atividades de vida diária, no bem-estar físico, emocional e funcional.

No que se refere à avaliação da força muscular, destaca-se que, conforme evidenciado na literatura<sup>1-2</sup>, a força é reconhecida como um importante indicador da função corporal e da integridade funcional do sistema musculoesquelético em sobreviventes de câncer de mama, refletindo diretamente a capacidade funcional e as limitações decorrentes do tratamento oncológico.

Concordo com o autor quanto à importância da utilização combinada de medidas objetivas e instrumentos autorrelatados, por proporcionarem uma avaliação mais abrangente da funcionalidade e de seus impactos clínicos. Nesse sentido, o grupo encontra-se em fase de finalização de um estudo cujo objetivo foi analisar a confiabilidade intra e interexaminador do *Closed Kinetic Chain Upper Extremity Stability Test* (CKCUEST)<sup>3-4</sup> em mulheres com câncer de mama. Trata-se de um teste de desempenho funcional dos membros superiores em cadeia cinética fechada, de fácil aplicação, que não requer recursos tecnológicos complexos e fornece dados quantitativos sobre a funcionalidade do membro superior. Acredita-se que a utilização de instrumentos como o CKCUEST pode contribuir significativamente para a avaliação funcional nessa população, especialmente em contextos clínicos com recursos limitados, além de complementar os dados obtidos por meio de questionários autorrelatados.

Agradeço, ainda, pelas sugestões de outros instrumentos de avaliação, alguns dos quais não eram previamente conhecidos por esse grupo. Essas contribuições ampliam as perspectivas metodológicas e serão consideradas em futuras investigações.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará (UFPA), Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), Laboratório de Avaliação e Reabilitação das Disfunções Cardiovascular, Oncológica e Respiratória (LACOR), Programa de Residência de Fisioterapia em Oncologia. Belém (PA), Brasil. E-mail: myaracardoso@gmail.com. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-2456-8034>

**Endereço para correspondência:** Myara Cristiny Monteiro Cardoso. Travessa Barão do Triunfo, 1108 – Pedreira. Belém (PA), Brasil. CEP 66080-680. E-mail: myaracardoso@gmail.com



## CONTRIBUIÇÃO

A autora participou de todas as etapas da réplica à carta ao editor e aprovou a versão final a ser publicada.

## DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE

Nada a declarar.

## DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE DADOS

Todos os conteúdos subjacentes ao texto do artigo estão contidos no manuscrito.

## FONTES DE FINANCIAMENTO

Não há.

## REFERÊNCIAS

1. Siqueira TC, Frágoas SP, Pelegrini A, et al. Factors associated with upper limb dysfunction in breast cancer survivors. *Support Care Cancer*. 2021;29(4):1933-40. doi: <https://doi.org/10.1007/s00520-020-05668-7>
2. Leonardis JM, Lulic-Kuryllo T, Lipps DB. The impact of local therapies for breast cancer on shoulder muscle health and function. *Crit Rev Oncol Hematol*. 2022;177:103759. doi: <https://doi.org/10.1016/j.critrevonc.2022.103759>
3. Goldbeck TG, Davies GJ. Test-retest reliability of the closed kinetic chain upper extremity stability test: a clinical field test. *J Sport Rehabil*. 2000;9(1):35-45. doi: <https://doi.org/10.1123/jsr.9.1.35>
4. Tucci HT, Martins J, Sposito GC, et al. Closed kinetic chain upper extremity stability test (CKCUES test): a reliability study in persons with and without shoulder impingement syndrome. *BMC Musculoskelet Disord*. 2014;15(1):1-9. doi: <https://doi.org/10.1186/1471-2474-15-1>

Recebido em 27/2/2026  
Aprovado em 3/3/2026

